**POLÍTICAS PÚBLICAS e assistência técnica para o setor pesqueiro e aquícola no município de bragança, Pará.**

**Ádria de Carvalho Freitas1\*; Caroline Ayumi Lobato Takahashi2; Danilo César Lima Gardunho3; Eloy de Sousa Araújo4; Elder Silva do Rosário5; Josy Alessandra Barreto Barbosa6; Joelder Ramos de Oliveira7.**

adria.cfreitas@gmail.com1\*. Doutoranda em Biodiversidade Aquática/UNESP. ayumilobato@gmail.com2 .Mestre em Biologia Ambiental. daniloclgardunho@gmail.com3.Doutor em Biologia Ambiental/UFPA. eloy.araujo@gmail.com4. Secretário de Economia e Pesca do Município de Bragança. helderpesca@yahoo.com.br 4. Engenheiro de Pesca/UFPA. josy\_ab@yahoo.com.br5.Mestre em Biologia Ambiental/UFPA. joelderoliveira@hotmail.com7.Graduando em Ciências Naturais/ UFPA.

**RESUMO**

O município de Bragança possui 404 anos de fundação. A partir da década de 70, após o fechamento da estrada de ferro e o declínio da comercialização agrícola, a pesca passou a ser a principal atividade econômica municipal, tendo o pargo *Lutjanus purpureus* como espécie predominante. Segundo os últimos levantamentos estatísticos estadual e nacional, Bragança ocupa a terceira colocação em produção pesqueira no estado do Pará e a primeira em produção de Pargo no país. Apesar da importância dessa atividade para a economia bragantina, apenas no ano de 2003 foi criada a Secretaria Municipal de Economia e Pesca – SEMEP. Desde sua criação a secretaria vem desenvolvendo diversas atividades em apoio ao setor pesqueiro e aquícola. A partir de janeiro de 2017 deu-se início um processo de reestruturação focado em: Planejamento para o desenvolvimento aquícola do município; Diagnóstico do potencial para aquicultura; Reestruturação da Lei de Criação da Secretaria de Economia e Pesca e Diagnóstico da frota e da produção pesqueira do município. Sendo esta última fundamental para o direcionamento das políticas públicas municipais para a pesca. Além, da obtenção de dados sobre a frota e produção pesqueira, também serão obtidas informações sobre a regularização das embarcações e socioeconomia dos pescadores. Foram identificados 21 principais portos de desembarque distribuídos ao longo de todo o território municipal. Nesses portos, para a caracterização da frota, estão sendo coletados dados sobre número de embarcações por porto, estrutura física das embarcações, regularização junto à Capitania dos portos e permissão de pesca. Para a quantificação da produção estão sendo monitorados os desembarques através da inserção direta dos dados pelos propritários de embarcações e empresas na plataforma online e de questionários aplicados em cada local. Os dados referentes ao primeiro semestre de 2017 já encontram-se em processo de tabulação e análise. A divulgação completa dos resultados será feita em boletim estatístico publicado anualmente pela Prefeitura Municipal de Bragança e nos demais periódicos da área.

**Palavras-chave:** Estatística pesqueira, Pargo, desembarque.

**Apoio:** Prefeitura Municipal de Bragança.